

**145** MEDIDAS DE PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O SONO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE APNÉIAS DO SONO DO TIPO OBSTRUTIVO (SA-SO). Denis Martinez, Marco M. Knorst, Marco Aurélio Azeredo e Vitor H. Machado. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Em normais, o sono leva à redução da pressão sanguínea arterial (PSA). Dois estudos em pacientes com SASO indicam que nesta doença tal não ocorre. Em 40 pacientes, 35 masc. e 5 fem., com idades entre 17 e 67 anos e com diferentes graus de SASO, analisamos medidas de PSA obtidas por esfigmomanômetro pelo método oscilométrico realizado às 23:00, às 03:00 e às 06:30. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme idade, em três grupos conforme o índice de apnéias e em hipertensos e normotensos.

Não houve qualquer diferença significativa na PSA durante o sono entre os grupos etários (acima e abaixo de 45 anos) e nos três grupos do índice de apnéia: Grupo I, com 6 a 29 apnéias/h; grupo II, com 30 a 59 apnéias/h e grupo III, com 60 ou mais apnéias/h.

HORA EM QUE FOI REALIZADA A MEDIDA

GRUPO	ú	23:00	03:00	06:30
I	ú	136/87 +- 23/19	128/81 +- 20/18	130/87 +- 25/22
II	ú	131/83 +- 19/14	128/80 +- 20/9	125/78 +- 22/13
III	ú	139/90 +- 22/19	128/83 +- 21/16	135/83 +- 33/23

Dividindo-se os pacientes em normotensos e hipertensos observa-se que entre os hipertensos (n=23) houve uma redução de 11/10 mmHg das 23:00 às 03:00, a qual foi significativamente maior que a observada em normotensos (P<0.05). Das 03:00 às 06:30 ocorreu uma elevação de 5/4 mmHg da PSA.

Estes resultados não confirmam os modelos que explicam o desenvolvimento de hipertensão em pacientes com SASO por aumento do débito cardíaco e da resistência vascular durante o sono. Um novo modelo, que incorpore os achados de queda de PSA durante o sono, deve ser desenvolvido. (FAPERGS)